



CESP



CGTP
INTER-SINDICAL NACIONAL

CONTINUA A DISCRIMINAÇÃO NOS SALÁRIOS E NAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS!



Maio 2018

Folha Sindical - Trabalhadores da Sonae

A Sonae mantém-se confortável com a discriminação e baixos salários que pratica aos Operadores de Armazém

Temos categorias profissionais com enquadramento e progressão inferior e somos pior remunerados que os colegas das lojas e de outras logísticas. Os trabalhadores com 10, 15 e 20 anos de casa, vitais para o bom funcionamento da cadeia de distribuição recebem SALÁRIOS RIDÍCULOS!

A Sonae continuar a pagar menos, cerca de 40€/mês aos trabalhadores das logísticas em relação aos trabalhadores operadores das lojas que fazem trabalho de qualidade e valor idênticos.

Trabalhamos diariamente em ritmos de trabalho intensivos, carregamos toneladas.

Desempenhamos tarefas altamente qualificadas na recepção, conferencia, preparação e expedição de encomendas e, mesmo assim, a Sonae não aceita, enquanto membro e Vice Presidente da APED, corrigir a discriminação salarial e baixos salários.

Exigimos categorias e carreiras profissionais e salários paralelos aos trabalhadores das lojas.

Falsos estágios no Armazém de Telheiras

Jovens estagiários estão a ser utilizados para substituir trabalhadores em postos de trabalho permanentes no armazém da SONAE, em Telheiras.

Tudo isto está a ser feito ao abrigo de um programa entre a SONAE e o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), através de cursos para Técnico de Logística com equivalência ao nível secundário.

Estamos perante uma situação perversa e, neste caso, por se tratar de falsos estágios, se existe a necessidade de mais trabalhadores nos armazéns da SONAE, então que se contratem mais trabalhadores.

A Lei prevê contratos de trabalho para isso, é absolutamente inaceitável que se utilizem estágios para recrutar jovens para fazer estas tarefas.

Um estagiário não pode desempenhar tarefas do funcionamento normal da empresa.

É preciso perceber o enquadramento destes estágios junto da ACT e do IEFP.

Cada estagiário oferece por um mês de trabalho efectivo 150€ + o valor do passe.

Um grupo como a SONAE, que fala tanto em responsabilidade social, quando pretende estágios assim, está a aproveitar mão-de-obra barata.

Deveriam estar a ser promovidos contratos de trabalho permanentes.

EXIGIMOS A NEGOCIAÇÃO DO CTT DA APED E AS EMPRESAS SUAS ASSOCIADAS ONDE A SONAE É VICE PRESIDENTE, SEM REDUÇÃO DO VALOR PAGO POR TRABALHO SUPLEMENTAR E SEM BANCO DE HORAS

Exigimos:

- Actualização dos salários com aumento mínimo de 40€/mês para todos os trabalhadores;
- Actualização do subsídio de alimentação em 1€/dia para todos os trabalhadores;
- Passagem a efectivos dos trabalhadores com vínculos precários a ocupar postos de trabalho permanentes;
- A negociação do Contrato Colectivo de Trabalho do Sector;
- A eliminação da tabela B;
- A progressão automática dos Operadores de Armazém até ao nível VIII (operador de armazém especializado);
- A manutenção do valor pago por trabalho suplementar e por trabalho em dia feriado, contra a redução do valor das horas extras e do trabalho aos feriados;
- Horários de trabalho regulados, contra o banco de horas, pelo direito à conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar.

Estas são reivindicações justas já que os trabalhadores são igualmente qualificados e desenvolvem um trabalho fundamental para o sucesso de toda a distribuição na empresa.

A Sonae diariamente acumula lucros milionários. Têm de mudar de atitude e valorizar a especialização dos trabalhadores e aumentar os salários de todos sem exigir contrapartidas.

Os trabalhadores não aceitam chantagens e lutam pelo reconhecimento do valor do seu trabalho com os seus salários e carreiras melhorados.



**Garante os teus direitos
Sindicaliza-te**

